



TJ amplia estrutura de três comarcas do Planalto Norte de Santa Catarina



Mafra recebeu sua Vara Criminal na última quinta-feira, dia 14

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador José Trindade dos Santos, promoveu um roteiro de viagem pela região do Planalto Norte de Santa Catarina, oportunidade em que deu continuidade ao plano de expansão dos serviços de 1º grau de jurisdição.

Foram mais três unidades jurisdicionais implantadas. As comarcas de Porto União, Mafra e Rio Negrinho receberam,

cada qual, mais uma vara.

Nas duas primeiras unidades, as varas recém-criadas vão atuar exclusivamente com processos da área criminal. Cada uma nasce com cerca de 2,3 mil ações em tramitação.

Já em Rio Negrinho, comarca de Vara Única até então, surgiu a 2ª Vara. Agora, os 13 mil processos em tramitação serão distribuídos entre as duas unidades.

Até o final da gestão do desembargador José Trindade dos Santos, em 2012, 47 novas varas serão distribuídas entre as 111 comarcas catarinenses. "Sei que as demandas são crescentes e que muito mais varas seriam necessárias, contudo temos limitações orçamentárias e, por isso mesmo, temos que aplicar critérios técnicos para atender efetivamente aquelas unidades mais carentes", explicou o presidente.



Porto União foi o local da primeira passagem da comitiva do TJ. A comarca já conta com sua Vara Criminal



A 2ª Vara de Rio Negrinho foi instalada na sexta-feira 15, com a participação de magistrados e autoridades

Fórum de Porto União



Fórum de Mafra



Fórum de Rio Negrinho



Desembargadora mineira palestra no TJ sobre método pioneiro



A desembargadora aposentada Jane Ribeiro da Silva, do TJMG, palestrou no TJ sobre o método desenvolvido pelas Associações de Proteção e Assistência ao Condenado (Apacs) - experiência pioneira colocada em prática, originalmente, na comarca de Itaúna, em 1986, e ampliada para todo o Estado de Minas Gerais a partir de 2001.

Comissão elabora plano de atendimento a crianças acolhidas



A Corregedoria-Geral da Justiça convocou uma comissão de técnicos do Núcleo da Infância e Juventude, representantes de comarcas e de entidades de acolhimento, para a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) a crianças acolhidas.

Escolhido novo ministro do Superior Tribunal de Justiça



O desembargador catarinense Marco Aurélio Gastaldi Buzzi, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, foi escolhido pela presidente Dilma Roussef para ocupar vaga de ministro no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Sua sabatina no Senado Federal está marcada para agosto.



TJ conquista Prêmio 5 de Junho de sustentabilidade socioambiental



TJ comemora prêmio na categoria Publicações, em Curitiba

Por iniciativa da Seção de Gestão Ambiental do Tribunal de Justiça, responsável pela elaboração e execução de projetos que envolvem a política socioambiental do Poder Judiciário, o TJSC concorreu em quatro categorias - Compras Sustentáveis, Regula-

ção Sustentável, Elaboração de Projetos e Publicações - do Prêmio 5 de Junho, edição 2011, realizado pelo Instituto de Negócios Públicos (INP), em Curitiba (PR).

O trabalho vencedor na categoria Publicações, denominado "Responsabilidade socioambiental no âmbito do Poder Judiciário: um compromisso com as futuras gerações", é de autoria da servidora Elizete Lanzoni Alves, lotada na Seção de Gestão Ambiental, e do juiz Iolmar Alves Baltazar, lotado na comarca de Balneário Camboriú.

Roger Tang Vidal, chefe da Seção de Gestão Ambiental, e a autora Elizete representaram o TJ na solenidade de premiação.

Inspeção no Presídio Feminino da Capital detecta problemas de segurança



Inspeção no Presídio Feminino foi realizada por juízes do CNJ durante o 1º Mutirão Carcerário do CNJ em SC

Juízes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) vistoriaram no início deste mês as instalações do Presídio Feminino de Florianópolis, atividade prevista nos trabalhos do Mutirão Carcerário em Santa Catarina.

A comitiva inspecionou a estrutura

do presídio, que tem capacidade para 66 mulheres, mas abriga atualmente 115. Os juízes consideraram o espaço pequeno e improvisado. Os fatores humanização e segurança, na avaliação geral, foram considerados precários.



Os juízes disseram que o espaço é improvisado e que as mulheres merecem outro tipo de tratamento

Perfil: Dilso José da Silva



O Mutirão Carcerário acabou de passar pela 1ª vez em SC mas, mesmo no Estado, há quem já tenha experiência no assunto. Dilso, analista jurídico da comarca de Concórdia, é um dos coordenadores desta iniciativa do CNJ desde agosto de 2010. O servidor já passou por Minas Gerais, Mato Grosso, Pará e Maranhão para revisão de processos de presos, além de visitas de inspeção aos presídios. Foi indicado pela Corregedoria do TJ para integrar a equipe do Mutirão, devido ao seu trabalho no Programa de Implantação de Serviços Judiciários, em que ele viaja

por todo o Estado para capacitar servidores desde 2004. "Parabenizo o Poder Judiciário catarinense por valorizar o ser humano. Quando comecei, tive que aprender tudo sozinho. Hoje, isso mudou", diz.

Graduado em Direito e pós-graduado em Processo Civil e Processo Penal, o concordiense já passou por poucas e boas com o Mutirão. "No Maranhão, alguns dias antes de a gente chegar, houve um motim com 13 mortos, todos decapitados. Vi algumas fotos, mas já foi o suficiente para ficar horrorizado", lembrou.

Casado há 19 anos com Rosângela, e

Novos servidores do Judiciário realizam Curso de Ambientação Funcional

O desembargador Jaime Vicari, vice-diretor de Serviços Judiciários da Academia Judicial (AJ), proferiu palestra de abertura do Curso de Ambientação Funcional para novos servidores, no último dia 11, na sede da AJ.

Esta é a terceira turma do curso. As atividades têm por objetivo integrar e contextualizar os servidores nos aspectos estruturais e funcionais do Poder Judiciário catarinense, além de estimular a prestação de serviços judiciais de qualidade.

Tribunal de Justiça - SC
120 ANOS

Memória do Poder Judiciário



FALTAM 73 DIAS

O primeiro presidente do TJ catarinense foi o desembargador José Roberto Viana Guilhon. Natural de São Luiz, no Maranhão, ele assumiu a presidência da Corte em 1º de outubro de 1891. Guilhon era bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas pela Faculdade de Direito de Recife-PE.



Dilso e a equipe durante Mutirão no Estado maranhense

pai de Gabriel, 15 anos, Dilso também leciona no curso de Direito da Universidade do Contestado - UNC. Nas horas vagas, prefere ficar em casa para curtir a família e uma boa leitura. Fã da revista Super Interessante, ele assina o periódico há 23 anos. "Só não tenho as seis primeiras edições. Minha coleção é toda catalogada".